

ARQUIVOS

O SETOR DE DOCUMENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

ELISABETH CONCETA MIRRA

historiógrafa do Setor de Documentação do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

"SOB A APARÊNCIA MORTA DE VELHOS DOCUMENTOS, EXISTE UMA PULSAÇÃO DE VIDA DOS NOSSOS ANTEPASSADOS" (*Mauro Mota*).

O que constitui um País não é apenas seu território, sua população, sua subordinação a um poder político central, mas também a obra de civilização nela produzida. De suma importância são as realizações que subsistiram ao tempo e que foram legadas às gerações subsequentes, como as produções artísticas, literárias, científicas, econômicas, enfim, tudo que ficou perpetuado, com traços de caráter nacional, afirmando a existência de uma Nação (1).

Nos países desenvolvidos, a autentificação do desenvolvimento histórico do seu povo, cabe às repartições culturais sob a orientação dos Arquivos Nacionais; os arquivos públicos e particulares se responsabilizam pela tarefa de preservar, reunir e catalogar os documentos de interesse geral para estudos históricos e para o planejamento de futuras pesquisas científicas.

No Brasil, entretanto, isso ainda não se realiza satisfatoriamente, devido, em parte, à falta de autonomia dos institutos existentes, privados que estão de verba orçamentária suficiente para por em prática os seus objetivos. Concorrem, também, para os resultados não convincentes, a ausência de uma legislação que regulamente o arquivamento de seus acervos de modo metódico, bem como a falta de pes-

(1). — OLIVEIRA (Franklin de), *Morte da Memória Nacional*, Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1967, págs. 26-27.

soal capacitado para executar as tarefas. Aliás, não existiam, até pouco tempo, incentivos por parte dos cursos universitários, em relação às pesquisas. Para culminar essas dificuldades, constata-se que há uma quantidade enorme de documentos esparsos pelo vasto território nacional em condições precárias e de embaraçoso acesso. Desse modo, o trabalho é de tal monta que, o muito já feito em vários anos, resulta insignificante, levando a crer que a pesquisa pública brasileira esteja quase abandonada (2).

Os fatos assim descritos, não desanimaram o Prof. JOSÉ HONÓRIO RODRIGUES, na sua gestão como diretor do Arquivo Nacional, que procurou transformar essa entidade oficial em orientadora e indicadora de normas aos demais arquivos brasileiros. Dentre as medidas adotadas, se destacaram os convites às autoridades mundiais em assuntos arquivísticos como H. BOULLIER DE BRANCHE e T. R. SCHELLENBERG, que visitaram o Brasil. Estes professores, depois de estudos, declararam que os arquivos brasileiros tem como maior problema a resolver, a recuperação no mínimo de tempo possível, das oportunidades perdidas e que se continuam a perder, para organizar e reestruturar a política dos arquivos nacionais (3). Essa tarefa governamental — segundo SCHELLENBERG, — é desprezada porque raramente os poderes públicos reconhecem valores em seus documentos até atingir a maturidade histórica, quando ironicamente, muitas provas relativas ao seu desenvolvimento, bem provável, já tenham desaparecido (4). Outra iniciativa do então diretor do Arquivo Nacional, foi publicar traduções de obras especializadas em arquivística, bem como organizar inventários, programas e cursos de formação e aperfeiçoamento de pessoal para arquivos. Estas diligências prosseguiram com o seu atual diretor, o Prof. RAUL DO REGO LIMA.

Os poucos pesquisadores brasileiros existentes não descuidaram de alertar sobre a importância da documentação histórica. Podemos citar, entre eles: Prof. FRANCISCO IGLÉSIAS, com suas comunicações em simpósios e congressos; Prof. JOSÉ HONÓRIO RODRIGUES, com suas obras, destacando-se *A Pesquisa Histórica no Brasil* e o Prof. AMÉRICO JACOBINA LACOMBE, com seu recente livro *Introdução ao Estudo da História do Brasil*. Os dois últimos, em suas

(2). — IGLESIAS (Francisco), *A Pesquisa Histórica no Brasil*. Comunicação feita na XXIII Reunião Anual da SBPC, Curitiba, 5-7-1971. In *Revista de História*, São Paulo, Vol. 43, nº 88, p. 387, out.-dez. 1971.

(3). — CASTRO (Astréa de Moraes), *Arquivo no Brasil — A Preservação de Documentos*. *Correio Braziliense*, Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1968.

(4). — SCHELLENBERG (T. R.), *Problemas Arquivísticos do Governo Brasileiro*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1960, publicação nº 10, p. 10.

substanciosas apreciações sobre a "evolução da Pesquisa Pública Histórica Brasileira", procuram mostrar como a História do Brasil foi elaborada paulatinamente, através do esforço contínuo de abnegados pesquisadores, visitantes, cronistas e historiadores. Esses estudiosos, com o apóio de entidades nossas e alienígenas, principalmente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e posteriormente dos Institutos Históricos e Geográficos Estaduais, vieram investigando os arquivos públicos nacionais e internacionais, levantando e copiando documentações históricas, fontes primordiais para o estudo de nossa cultura (5).

Todos esses trabalhos, iniciados há longo tempo, deverão ser continuados e intensificados, porque a tarefa é imensa. Assim, o Brasil tem a obrigação de lançar-se em uma cruzada de defesa do que ainda lhe resta do seu passado, de proteção das fontes de sua vida nacional, para não transformar-se, em breve, em uma Nação sem o album de retratos de sua infância e de sua adolescência (6).

Felizmente, no momento de sua maturidade os interessados brasileiros passaram a encarar o problema documental com maior seriedade, principalmente depois que os professores de História, historiadores e jornalistas alertaram a existência de um crescente número de pesquisadores estrangeiros que procuram documentações inéditas nos arquivos brasileiros, elaborando suas teses, despojando-nos de valiosas fontes informativas, que poderiam ser aqui encontradas e consultadas, elucidando, deste modo, muitos acontecimentos.

Essa dedicação dos estudiosos brasileiros continua se avolumando. Assim, cogitaram-se da

"implantação de centros de documentação, como uma etapa inevitável do progresso da comunicação científica".

A tendência adotada foi de especialização, dedicando-se cada novo centro a uma área específica de investigação. Com esse critério cuidadosamente planejado, o País terá, brevemente, inúmeros centros espalhados pelo seu território, em pontos estratégicos, capazes de servir

(5). — RODRIGUES (J. H.), "Evolução da Pesquisa Pública Histórica Brasileira". In *A Pesquisa Histórica no Brasil*. 2a. Edição, São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1969, p. 37-118 (Brasiliana, Vol. 20).

LACOMBE (A. J.), Introdução ao Estudo da História do Brasil. São Paulo, Companhia Editora Nacional, Editora da Universidade de São Paulo, 1973, págs. 122-129, e 130-144 (Brasiliana, Vol. 349).

(6). — OLIVEIRA (Franklin de), *obra citada*, pág. 43.

com eficiência ao avanço da ciência (7). Assim, ao lado dos Centros de Documentação de Medicina, Química, Física, Biologia, Sociologia e outros, não poderia deixar de surgir aquele que seria o responsável pela preservação da cultura do País — O Centro de Documentação Histórica.

A escassez de entidades desse gênero no País, levou o espírito empreendedor do Prof. Dr. EURIPEDES SIMÕES DE PAULA a idealizar a criação, no Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, de um núcleo que pudesse pesquisar e proteger o restante do nosso passado histórico. Assim, a 15 de março de 1966, começou a funcionar o Centro de Documentação Histórica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), concretizando sua magnífica iniciativa, que recebeu, nessa ocasião, auxílios inestimáveis da Profa. Dra. MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES SIMÕES DE PAULA e do Prof. Dr. AZIZ AB'SABER, bem como dos alunos do Curso de Pós-Graduação em História (8). Coube a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), mante-lo através de auxílios financeiros que permitiram a aquisição de equipamentos e materiais de consumo para a microfilmagem de fontes documentais (9). Em 1970, na sua permanência de dois meses no Centro de Documentação Histórica da FAPESP, o Prof. FRÉDÉRIC MAURO apresentou sugestões para ampliar e aperfeiçoar as áreas de atividades já existentes — a documentária e a bibliográfica (10). Esses objetivos continuam sendo executados pela intensificação de contactos com entidades afins, nacionais e estrangeiras, para obtenção de informações e documentações da História do Brasil e da América Latina, bem como de catálogos e obras de referência, especializados. Contribuiu, também, o referido Professor, para a reestruturação e elaboração do regulamento operacional do atual Setor de Documentação do Departamento de História.

Em 1971, o Centro de Documentação Histórica foi incorporado definitivamente ao Departamento de História, com o nome de Setor de Documentação e com auxílio financeiro deste e da FAPESP.

(7). — HAGENBERG (Leônidas), *Atualidade Científica: Documentação e Pesquisa Científica. O Estado de São Paulo*, São Paulo, 4 de agosto de 1968, pág. 46.

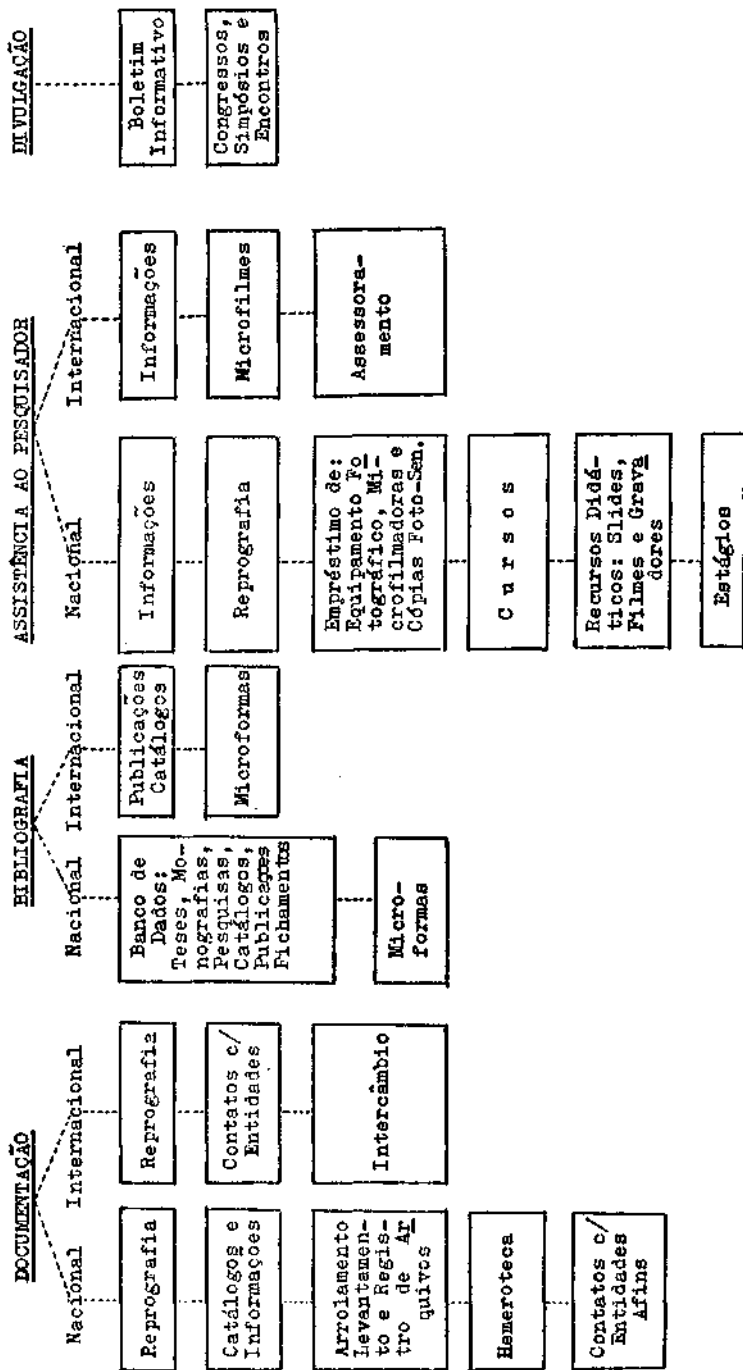
(8). — RAMOS (Dulce H. A. P.) e GLEZER (Raquel), *O Centro de Documentação Histórica da F. A. P. E. S. P.* — São Paulo, 1967 (Separata da "Revista de História", Vol. 35, nº 72, págs. 597-599, out.-dez., 1967).

(9). — F. A. P. E. S. P. — *Pesquisa & Desenvolvimento*. São Paulo, 1973, p. 111.

(10). — MIRRA (Elisabeth Conceta), *O Catálogo da Coleção Greenlee* — (Separata da "Revista de História", Vol. 47, nº 97, págs. 271-281, 1974).

SETOR DE DOCUMENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ÁREAS DE TRABALHO



O Setor de Documentação do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, localiza-se na Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira" — Edifício Geografia e História, Caixa Postal nº 8.105, São Paulo (S.P.), compreendendo as seguintes salas:

- T: leitores, serviços administrativos gerais e biblioteca;
- S: Hemeroteca;
- O: ar condicionado, para conservação do acervo microfilmado;
- N: microfilmagem (laboratório de reprografia).

O Setor de Documentação presta atendimento ao público, de 2a. a sexta-feira, das 9 às 18 horas.

As metas primordiais do Setor de Documentação foram forjadas na orientação seguida pelo Instituto Anchietano de Pesquisas de Porto Alegre, através da Fimoteca Histórica, organizada pelo Padre ARNALDO BRUXEL (11) e pelo Institut de Recherches et Histoire de Textes, de Paris (12).

As finalidades do Setor são as seguintes (13):

- 1). — Formar um núcleo informativo de documentação nacional e estrangeira para o estudo da História do Brasil, através do intercâmbio cultural entre os vários núcleos de pesquisa e preservação pela microfilmagem, de todo o acervo encontrado em condições precárias e de difícil acesso nos diversos estados da União;
- 2). — Reunir e catalogar documentos primários e bibliografias especializadas de interesse geral para estudos históricos e para o planejamento de pesquisas historiográficas;
- 3). — Oferecer aos pesquisadores e demais interessados os instrumentos de trabalho necessários para a reprodução de documentos encontrados, seja em São Paulo, ou em outros Estados.

(11). — RODRIGUES (J. H.), *obra citada*, págs. 105-106.

(12). — Centre National de la Recherche Scientifique — Organisation et Statut des Personnels — Journal Officiel de la République Française. Paris, 1967, nº 1049.

(13). — PAULA (Eurípedes Simões de), Relatório de Atividades do Setor de Documentação do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. In "Revista de História", São Paulo, Vol. XLVI, nº 93, p. 223-230, janeiro-março, 1973.

Obedecendo a essas finalidades, o Setor mantém quatro categorias de atividades:

- I. — Documentação.
- II. — Bibliografia.
- III. — Assistência ao Pesquisador.
- IV. — Divulgação.

Dentro desses campos é que se tem procurado desenvolver os trabalhos do Setor de Documentação, sob a precisa direção e orientação do Prof. Dr. EURIPEDES SIMÕES DE PAULA.

I.— *NO CAMPO DA DOCUMENTAÇÃO:*

O objetivo primordial do Setor está explícito no seu regulamento operacional:

"proceder a microfihnagem de documentos primários de interesse coletivo para pesquisas históricas e sociais, tais COMO coleções de documentos de arquivos, obras raras, coleções de jornais e revistas, lotes de documentos de arquivos públicos ou particulares".

Com essa finalidade de salvaguardar "a memória nacional" através da microfilmagem, o Setor possui um plano de pesquisa denominado "Documentação Regional". Esse projeto se preocupa em localizar, organizar e divulgar o acervo documental de arquivos públicos e particulares brasileiros.

Nos seus quase oito anos de funcionamento, o Setor já dispõe, arquivados em sua sala ambiente, de 500 rolos de microfilmes, perfazendo um total de 150.000 metros de películas, ou seja, cerca de 1.000.000 de documentos microfilmados.

Relacionamos, abaixo, os assuntos dos microfilmes existentes em nossos arquivos:

Região Centro-Oeste:

- 1). — Arquivo da Delegacia Fiscal do Estado de Goiás — Museu das Bandeiras:
 - a). — Período Colonial: (1748 a 1822). Contadoria:
 - Impostos.
 - Armazéns: Cargas e descargas.

Receita e Despesas.

Fundição.

Secretaria: Documentos.

Livro de Registros.

Vedoria: Hospital Militar.

Companhias Militares.

- b). — Período Imperial: (1822 a 1889). Secretaria de Estado dos Negócios da Guerra: Presídios e Colônias. Força Fora de Linha (1844-89). Enfermaria Militar (1847-89). Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda: Balanço da Receita e Despesa do Império (1830 a 1889).
- 2). — Filho (V. Correa), — *A República em Mato Grosso* in "Revista do Instituto Histórico de Mato Grosso" (doação FAPESP).
- 3). — Catálogo do Museu das Bandeiras — Goiás.
- 4). — Catálogo do Arquivo da Câmara dos Deputados — Brasília.

II). — *Região Nordeste:*

- 1). — Arquivo do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte:
- a). — Jornal "A República" (1889 a 1960).
- b). — "Casudiana" (obras de Luis da Câmara Casudo).
- 2). — Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco: vários periódicos pernambucanos do século passado (em realização).
- 3). — Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco: vários periódicos pernambucanos do século passado (em realização).
- 4). — Biblioteca do Arquivo Nacional (RJ): jornais de Pernambuco, de 1829 a 1860 (doação FAPESP).
- 5). — Arquivos de Lisboa — Arquivo Histórico do Ministério das Finanças, Arquivo Histórico do Ministério das Obras Públicas, Biblioteca Nacional de Lisboa e Arquivo Histórico Ultramarino (Caixas de Pernambuco): documentação sobre o açúcar no Nordeste brasileiro, de 1757-82 (doação FAPESP).
- 6). — Arquivo Nacional (RJ): correspondências do presidente da Província da Bahia com os ministros da Justiça, do

- Império e da Guerra (documentação selecionada), 1831-8 (doação FAPESP).
- 7). — Arquivo Nacional (RJ): relatórios de presidentes de Províncias, ofícios expedidos e recebidos dos presidentes de províncias, secretários de Estado e autoridades policiais do Nordeste brasileiro, de 1870 a 1940.
 - 8). — Biblioteca Nacional (RJ): periódicos de 1830-8 — Bahia (doação FAPESP).
 - 9). — Pinto (E.), *As Sociedades Maçônicas e Abolicionistas do Império* — Bahia, 1870. (Doação — FAPESP).
 - 10). — Pinto (E.), *As Sociedades Maçônicas e Abolicionistas do Império* — Bahia, 1870.

III. — Região Sudeste:

- 1). — Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem de São Paulo: documentação de 1933-72, compreendendo atas, jornal "O Trabalhador Textil" e fichas dos associados.
- 2). — Sindicato dos Estivadores de Santos:
 - a). — Atas, recortes de jornais, registro de associados, de 1936 a 1971;
 - b). — Fichário dos associados aposentados;
 - c). — Fichário dos associados ativos;
 - d). — O caso "Bagrinhos", de 1964.
- 3). — Fichário de indicações bibliográficas do CEBRAP e do Exterior.
- 4). — Arquivo da Câmara Municipal de Santos: atas, ofícios, guarda nacional, estrangeiros, escravos, impostos, instrução pública, obras públicas, óbitos, centenário da Independência do Brasil, contratos, leis, regulamentos, impressos, processos criminais, anais da Câmara dos Deputados, impressos oficiais, portos e imprensa, de 1816 a 1964.
- 5). — Arquivo da Prefeitura Municipal de Santos: imprensa e registros de cemitérios, de 1881 a 1971.
- 6). — Arquivo da Câmara Municipal de São Vicente: atas e ofícios, de 1845 a 1972.
- 7). — Arquivo da Câmara Municipal de Itanhaem: atas, registros e impressos, de 1923 a 1973.
- 8). — Sociedade Humanitária dos Empregados no Comércio: atas, ocorrências, estatutos, memorial imprensa, Partido Republicano, de 1822 a 1972.

- 9). — 2º Tabelionato de Santos: registros, de 1815 a 1973.
- 10). — Noticiário — "As Atividades da Sociedade Felipe D'Oliveira no ano que passou", 1935. (Doação FAPESP).
- 11). — Confraria de Nossa Senhora dos Remédios:
 - a). — Atas, de 1901-48;
 - b). — Sociedade de Beneficência dos Alfaiates de São Paulo: atas, de 1891 a 1903;
 - c). — Associação Auxiliadora União Internacional: atas, de 1903 a 1930.
- 12). — Arquivo da Secretaria da Educação:
 - a). — Registro de Inscrição de Testamento do Arquivo da Procuradoria Fiscal, de 1875 a 1890.
- 13). — 4º Distrito da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (S.P.): documentos do século XVIII.
- 14). — Camargo (F. J.), — *Crescimento da população no Estado de São Paulo e seus aspectos econômicos* (doação).
- 15). — Jornais da comunidade negra do Estado de São Paulo, de 1920 a 1950.
- 16). — Correspondência comercial da família Escobar, 1836-95.
- 17). — Documentação sobre a Fazenda Palmares: 1889-1901.
- 18). — Coleção Carlos Eugênio Marcondes de Moura: Vale do Paraíba, no século XIX.
- 19). — Jornais de Itú — período da propaganda republicana.
- 20). — Jornal "Fanfulla", de 1893 a 1930 (em realização).
- 21). — Cadastramento do INCRA — São José dos Campos, 1966.
- 22). — Biblioteca do Arquivo Nacional (RJ): documentação sobre escravos em Santos (SP) (doação).
- 23). — Museu da Inconfidência de Ouro Preto (MG): Inconfidência, negócios coloniais e assuntos vários do século XVIII.
- 24). — Jornal "Correio da Manhã" (RJ): recortes e páginas avulsas sobre fatos marcantes da República Velha e Estado Novo, de 1901-14, de 1920-2, de 1929-32 e 1935-7 (doação/FAPESP).
- 25). — "Jornal do Commercio" (RJ): recortes e páginas avulsas, sobre fatos marcantes da República Velha e Estado Novo, de 1897-8, 1901-2, 1904, 1906-9 e de 1930-7 (doação/FAPESP).
- 26). — Jornal "O Estado de São Paulo": recortes e páginas avulsas, de 1887, 1910, 1917, 1923, 1934-8 (doação/FAPESP).
- 27). — Jornal "A Marcha" (RJ), de 1935 (doação/FAPESP).
- 28). — Jornal "A Platéia" (SP), 1931-5, recortes e páginas avulsas (doação/FAPESP).

- 29). — Jornal "Acção" (SP), recortes e folhas avulsas, de 1937-8 (doação/FAPESP).
- 30). — Jornal "Diário Nacional" (RJ), de 1939, recortes e folhas avulsas (doação/FAPESP).
- 31). — Confederação Abolicionista — *Abolição Immediata sem Indemnisação*, por André Rebouças, Pamphleto nº 1, (RJ), 1883 (doação/FAPESP).
- 32). — Confederação Abolicionista — Situação Abolicionista, pelo Conselheiro Ruy Barbosa — Theatro Polithema, folheto nº 11, (RJ), 1885 (doação/FAPESP).
- 33). — Confederação Abolicionista — Homenagem do Patriótico Ministério Dantas — pelo Conselheiro Ruy Barbosa — Theatro Polithema, folheto nº 10, (RJ), 1885 (doação/FAPESP).
- 34). — Manifesto da Confederação Abolicionista do Rio de Janeiro, 1883 (doação/FAPESP).
- 35). — Sociedade Felipe D'Oliveira — "A Política Contemporânea e as Características espirituais do nosso tempo", por Francisco Campos, 1935 (doação/FAPESP).
- 36). — Arquivo Dr. Felix Guizard Filho, Taubaté — (SP), ordenação catalogação, fichamento e microfilmagem (em realização).
- 37). — Arquivo do Museu Oswaldo Cruz de São Luiz do Paraitinga — (SP): documentação da Câmara, atas, registros, jornais de São Luis do Paraitinga e avulsos, de 1769 a 1961 (em realização).
- 38). — Catálogo do Arq. Nac. — Ministério da Justiça (RJ).

IV. — *Região Sul:*

- 1). — Biblioteca Pública de Porto Alegre:
 - a). — Relação de obras sobre o Rio Grande do Sul.
- 2). — Museu Júlio de Castilhos de Porto Alegre:
 - a). — Arquivo Etnográfico.
- 3). — Arquivo do Estado de São Paulo:
 - a). — Relação de documentos sobre o Rio Grande do Sul, existente na Seção Histórica.

Microfilmes vários:

- 1). — "O Desenvolvimento Nacional na América Latina" — artigos do "Jornal do Brasil".
- 2). — Economia: Entry in Commercial Banking, by Sam Peltzman.
- 3). — Idade Média: Biblioteca "Rerum Germanicarum" — L'Eglise et la Civilisation au Moyen Age, par Gustave Schnurer.

- 4). — Literatura Portuguesa: A Novelística Estrangeira em Versão Portuguesa, no Período Pré-Românico, por A. G. Rodrigues.
- 5). — Archivo General de la Nation — Buenos Aires: Division Colonia — Seccion Contaduria y Gobierno (doação/FAPESP).
- 6). — Despachos Diplomáticos (1809-1855) existentes no "The National Archives of The United States" (Convênio/FAPESP).
- 7). — Maufras (Ch. L.) — "L'Architecture de Vitruve", Paris, 1847.
- 8). — Coletânea Unamuniana (doação/FAPESP).
- 9). — Artigos de revistas várias sobre filosofia, sociedade, economia e arte no Japão moderno e contemporâneo.

Acervo em microfichas:

- 1). — Palmeira (Moacir Gracindo Soares) — "Latifundium et capitalisme au Brésil" — Thèse de 3e. cycle, Faculté des Lettres, Paris, 1971 (doação — A . U . P . E . L . F .) .

Acervo em filmes:

- 1). — História do Brasil — do Descobrimento aos nossos dias, filmes sonoros, de 16 m/m., p. b., da TV 2 Cultura — Fundação Pe. Anchieta (aquisição do Setor/FAPESP).

Acervo em slides:

O Setor de Documentação conta com 5.000 slides tombados, fichados e numerados, sobre:

- a). — Idade Média: arte, história, sociedade, cultura e religião na Espanha, França, Itália, Inglaterra, Alemanha, Bizâncio e povos eslavos.
- b). — Arte Sacra Brasileira no Império e azulejos coloniais,
- c). — História das Religiões,
- d). — África Contemporânea,
- e). — Mapas sobre o Rio de Janeiro, existentes no Arquivo do Itamaraty.
- f). — Mapa arquitetural do Rio de Janeiro, 1874, existente na Biblioteca Nacional.
- g). — Álbum cartográfico do Rio de Janeiro (1730-1889), existente na Biblioteca Nacional.

Acervo documental existente no Setor:

- 1). — Coleção do jornal "O Estado de São Paulo", de 1912-69.
- 2). — Coleção de jornais sobre a II Guerra Mundial.
- 3). — Fichamento da documentação sobre São Paulo, existente no Arquivo Histórico Ultramarino de Lisboa.

- 4). — Documentos sobre São Paulo, de 1651-1803, existente no Arquivo Histórico Colonial.
- 5). — *Extrait des Annales du Congrès d'Anvers*, 1930, artigo de Armand Louant.
- 6). — Estudos da Biblioteca de Warburg, período Carolíneo, até a questão das Investiduras.
- 7). — Documentos do Arquivo Prof. Dr. Camilo Vanzolini sobre a imigração italiana em São Paulo:
 - a). — 1907-8 — II Congresso Coloniale Di Roma, recortes de jornal;
 - b). — *Le Scuele Italiane La Dante Alighieri* — 1907;
 - c). — Doumer e Ferrero Al Brasile — 1907.
- 8). — *Diário do Governo* — Lisboa — 1855.
- 9). — *Collecção das Leis Provinciais do Rio Grande do Norte*, 1840 a 1842, 1844, 1857, 1859, 1862-4, 1868, 1876 e 1885.
- 10). — *Relatório da Assembléa Legislativa da Província do Rio Grande do Norte* (1871, 1873 e 1876).
- 11). — *Relatório do Thesouro Provincial do Rio Grande do Norte*, 1878.
- 12). — *Regimento da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Norte*, 1883.
- 13). — *Annaes da Assembléa Legislativa Provincial do Rio Grande do Norte*, 1884.
- 14). — *Regulamento do Thesouro Provincial* — RGN, 1888.
- 15). — *Regimento Interno do Congresso Estadual* — RGN — 1891.
- 16). — Edwards Bryan — *The History, Civil and Commercial of the British Colonies in the West Indies* — Vols. I, II, III, London, Printed for John Stockdale, Piccadilly, 1793-1801.
- 17). — *Fotocópias autenticadas de:*
 - a). — Um livro de Escrituras de compra, venda e troca de escravos da Freguesia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de Porto Bello, Termo da Villa de São Sebastião da Foz do Tijucas, Comarcas de São Miguel e de Itajahy da Província de Santa Catharina — de 1867 a 1876;
 - b). — Um livro de Escrituras de venda e compra de escravos do Distrito da Freguesia de Porto Bello, Comarca da Província de Santa Catharina — de 1876 a 1883:

- c). — Um livro de notas e contrato da Colonia de Blumenau: duas escrituras de venda de terras — 1871;
 - d). — Uma escritura de venda e compra de escravo da Freguesia de São Paulo de Blumenau, 1882;
— Uma procuração para cobrança de dívidas da Freguesia de São Paulo de Blumenau, 1882;
 - e). — Um livro de Escrituras de transmissão de propriedade de escravos da Freguesia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de Porto Bello, Termo da Villa de São Sebastião da Foz do Tijucas, Comarca de São Miguel da Provincia de Santa Catharina — de 1885 e 1887.
- 18). — Cópia fotográfica do Evangelho Armênio, existente na Section Orientale do Institut de Recherche et D'Histoire des Textes do Centre National de La Recherche Scientifique.
 - 19). — Cópia fac-simile de documentos, Paris, 813 a 1574, da Seção de Manuscritos Latinos, existente no Centre National de la Recherche Scientifique — I. R. H. T.
 - 20). — Fotografia em vidro (negativo):
 - a). — Planta da cidade de São Paulo, 1924;
 - b). — Planta da cidade de São Paulo, 1800-1874;
 - c). — Planta da Imperial cidade de São Paulo (1810), cópia feita em 1841.
 - 21). — Mapas sobre as grandes descobertas geográficas dos espanhóis.

O Setor não só realiza tarefas que ele próprio planeja, mas também, atende aos pedidos feitos por entidades governamentais e particulares que nos informam sobre acervos em estado precário, em fase de eliminação, de difícil acesso e que nos oferecem condições para que possamos preservá-los e divulgá-los. Esses contatos pessoais, principalmente com arquivos são feitos por elementos habilitados, com capacidade de identificar e discernir a qualidade e a importância da documentação.

No campo da documentação, o Setor mantém, ainda, as seguintes atividades:

- 1). — Contactos com entidades nacionais e estrangeiras que se utilizam para a preservação dos seus acervos, dos sistemas de microformas, como por exemplo: Association des Universités Partiellement ou Entièrement de Langue Française — AUPELF — Service de Microfiches, Paris.

- 2). — Participação em simpósios e congressos de Arquivologia e Microfilmagem, para atualização técnica e para divulgação da nossa experiência relacionada à documentação histórica, como por exemplo: Congresso da Associação Brasileira do Microfilme; Associação dos Arquivistas Brasileiros (congresso); Associação Nacional dos Professores Universitários de História (simpósio) e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência — SBPC (congresso).
- 3). — Filiação a instituições congêneres, como a Associação dos Arquivistas Brasileiros e Associação Brasileira do Microfilme (ABM).
- 4). — Estímulo à formação de novos centros auxiliares de documentação, como por exemplo: Universidade de Brasília e Universidade Federal de Goiás (U. F. Go).
- 5). — Preparo de documentação a ser microfilmada (ordenação, fichamento e catalogação), assim como tombamento e conferência dos mesmos.
- 6). — Identificação, tombamento e fichamento de slides.

II. — *NO CAMPO DA BIBLIOGRAFIA:*

Esta atividade do Setor, está assim regulamentada:

"reunir catálogos de arquivos, museus e bibliotecas, atlas e mapas históricos, para facilitar a consulta documentária e amparar a programação de pesquisas".

Deste modo, o Setor conta com volumes que abrangem catálogos, revistas, publicações, periódicos, obtidos através de intercâmbio com bibliotecas e arquivos, assim como aquisições feitas pela F. F. L. C. H. - USP —, todos tombados e fichados (aproximadamente 1.800 volumes).

Nosso Setor dispõe, também, de um Banco de Dados, onde são incorporados, bibliografias de obras de referência, fichamentos elaborados por professores e alunos sobre determinados assuntos históricos, assim como teses de mestrado e doutoramento.

A Biblioteca do Setor está em fase de expansão, com as doações efetuadas de publicações preciosas do Arquivo Nacional e teses e monografias de professores americanos sobre História do Brasil.

Há, também, dados sobre: registro de arquivos nacionais e estrangeiros; informações sobre bibliotecas, associações, institutos, funda-

ções, museus e seus respectivos acervos: informações sobre pesquisas historiográficas em andamento ou concluídas.

Sobre o Banco de Dados, oportunamente serão dadas melhores informações.

*

III. — *NO CAMPO DA ASSISTÊNCIA AO PESQUISADOR:*

Ao Setor é atribuído

"oferecer a todos os pesquisadores interessados, quer nacionais ou estrangeiros, os instrumentos de trabalho necessários para poderem executar suas pesquisas em História Brasileira, Latino-Americana ou de outros países".

Esta área de atividade engloba o seguinte:

- a). — Empréstimo de material fotográfico: câmaras fotográficas, equipamentos de microfilmagem e estativas portáteis.
- b). — Assistência técnica para o manuseio dos referidos aparelhos.
- c). — Consulta aos fichários.
- d). — Confeção e empréstimo de slides aos professores do Departamento de História,
- e). — Microfilmagem, através de convênios entre o Setor de Documentação e as entidades interessadas,
- f). — Utilização dos equipamentos existentes no Setor:
 - leitores de microfilmes (de 16 e 35 m/m);
 - projetor de slides;
 - Gravadores;
 - Máquinas microfilmadoras e copiadoras.
- g). — Serviço de laboratório: revelação e copiagem de microfilmes.
- h). — Orientação para montagem e instalação de novos centros de documentação.
- i). — Estágios aos alunos do curso de graduação e pós-graduação do Departamento de História e ao público em geral, vinculado aos estudos históricos.

No intuito de formar e treinar pesquisadores nas novas técnicas de trabalho científico, o Setor vem ministrando, desde o ano de 1974, Cursos de Introdução às Técnicas e Sistemas de Microfilmagem, que constam dos seguintes itens:

- a). — Técnicas de arquivos: coleta de documentos, processamento de arranjo do material, catalogação, fichamento, organização e armazenamento de arquivos microfilmados;
- b). — Técnicas de microfilmagem: noções de serviços de fotodocumentação, mecânica de microfilmagem, material fotográfico adequado, câmaras de microfilmagem e aparelhos de leitura.

Como complemento do curso, o Setor propicia estágios regulamentares, que dão direito a créditos para mestrado e doutoramento.

Ao por em prática mais uma de suas metas, o Setor visa dar, não somente, o conhecimento de técnicas de microfilmagem, mas, sobretudo, possibilitar condições de serem constituídos novos núcleos regionais auxiliares da pesquisa histórica.

IV. — *NO CAMPO DA DIVULGAÇÃO:*

Para dar conhecimento dos trabalhos realizados, assim como das técnicas e experiências vividas não só pelo Setor, mas também pelas demais instituições afins, recorreremos a publicações na Revista de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, comunicações em simpósios e congressos nacionais de História e circulares internas.

Dentre as publicações do Setor, podemos destacar:

- RAMOS (Dulce Helena Álvares Pessoa) e GLEZER (Raquel), *O Centro de Documentação Histórica da F.A.P.E.S.P.* São Paulo, 1967 (Separata da Revista de História, Vol. 35, nº 72, p. 599, out.-dez. 1967).
- RAMOS (Dulce H. A. P.) e GLEZER (Raquel), *Notícia sobre a Documentação do Museu das Bandeiras — Goiás.* São Paulo, 1968. (Separata da Revista de História, Vol. 37, nº 76, p. 461-484, out.-dez. 1968).
- PAULA (Maria Regina da C. R. Simões de), *O Centro de Documentação Histórica da F.A.P.E.S.P.* — São Paulo, 1969 (Separata dos Anais do IV Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, Vol. 31, p. 605-616, 7, set. 1967).
- RAMOS (Dulce H. A. P.) e GLEZER (Raquel), *O Centro de Documentação Histórica da F.A.P.E.S.P. (Levantamen-*

- to de Arquivos-Centro-Oeste*). In "Portos, Rotas e Comércio"; Trabalho apresentado no Quinto Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, Campinas, 1-7, set. 1969. São Paulo, Associação dos Professores Universitários de História, 1971, p. 137-150.
- CAMARGO (Ana M. de A.) e ABUD (K. M.), *O Centro de Documentação Histórica da F.A.P.E.S.P. (Levantamento de Arquivos — Nordeste)*. In "Portos, Rotas e Comércio, Vol. II; trabalho apresentado ao Quinto Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, Campinas, 1-7, set. 1969. São Paulo, Associação dos Professores Universitários de História, 1971. p. 151-154.
 - RAMOS (Dulce H. A. P.), *Arrolamento de Fontes Primárias do Arquivo da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo*. São Paulo, set. 1971 (mimeografado).
 - MOREYRA (Sérgio Paulo), RAMOS (D. H. A. P.) e ABUD (K. M.), *Arrolamento de Fontes: Livros de Receita da Siza de Escravos Ladinos da Capitania de Goiás (1810-1822)*. Documentação do Museu das Bandeiras (Goiás), microfilmada pelo Setor de Documentação do Depto. de História da F.F.L.C.H.-U.S.P. em 1971.
 - Atualização ortográfica, revisão e preparação de cópias dactilográficas, feitas em colaboração com Cláudio Daniel Lima Teixeira, da "Corografia Histórica da Província de Goiás", de Raimundo José da Cunha Matos, publicada originalmente nos volumes 37 (1874) e 38 (1875) da "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro". Trabalho elaborado a pedido do Departamento de Educação e Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Goiás, 1972.
 - ABUD (K. M.) e BOTTI (Afonso H. Hargreaves), *Um Levantamento de Teses sobre História do Brasil, Defendidas nas Universidades Americanas de 1960 a 1971*. (Trabalho apresentado no Terceiro Encontro Brasileiro sobre Introdução aos Estudos Históricos e no Primeiro Congresso de História de São Paulo, São Paulo, jun. 1972).
 - MIRRA (Elisabeth Conceta), *O Catálogo da Coleção Greenlee*. São Paulo, 1974. (Separata da Revista de História, vol. 47, n° 97, p. 271-281, 1974).
 - MIRRA (Elisabeth C.), SILVA (Janice T.) e LOPES (Betralda), *O Setor de Documentação do Departamento de História da FFLCH-USP (Levantamento de Arquivos: Região Sudeste)*. Trabalho apresentado no Sétimo Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História — ANPUH, Belo Horizonte, 2-9, set. 1973).

- PAULA (Eurípedes Simões de), Relatório de Setor de Documentação do Departamento de História da FFLCH-USP. In *Revista de História*, São Paulo, Vol. 24, nº 93, p. 223-230, jan.-mar. 1973.
- LOPES (Betralda), MIRRA (Elisabeth Conceta) e FRAZÃO (Euza R. de A.), *O Setor de Documentação e a Pesquisa Histórica*. (Comunicação para publicação nos Resumos da Vigésima Sexta Reunião Anual da SBPC, Recife, jul. 1974).

No ano de 1974, o Setor inaugurou o seu Boletim Informativo.

Através dele os pesquisadores poderão contar com dados atualizados no campo da pesquisa pública, da técnica de arranjo de arquivos, da bibliografia especializada, das pesquisas que estão sendo efetuadas em História e dos meios de preservação documentária, através da microfilmagem.

Para tornar uma realidade este empreendimento, o Setor insiste na necessidade da colaboração dos alunos, professores de História, entidades congêneres e pesquisadores, auxiliando-nos com a prestação de informações sobre as suas atividades.

*

CONCLUSÃO.

Ao relatarmos um apanhado geral da Pesquisa Histórica no Brasil e o histórico do Setor de Documentação, visamos aliar-nos a todos os que, de uma maneira ou de outra, procuram:

- levantar a consciência, nacional para a importância da preservação de seu patrimônio documental, como elemento indispensável para que:
 - os governantes possam consultar com facilidade sobre administrações anteriores;
 - os pesquisadores de ciências humanas investiguem diretamente nas fontes;
 - os historiadores, dispendo de suas ferramentas de trabalho, cumpram a sua missão, com exatidão e lisura (14);

(14). — VALETTE (Jean-Jacques), *O Papel dos Arquivos na Administração e na Política de Planificação nos Países em Desenvolvimento*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1973.

- reafirmar a necessidade de um serviço nacional de arquivos que oriente os demais quanto à organização e preservação dos arquivos presentes, a fim de que, preparemos os futuros repositórios da cultura nacional;
- criar novos centros de documentação histórica que venham a colaborar efetivamente nesta imensa e difícil tarefa de salvaguardar a memória de um povo.

Enfatizamos, por fim, a importância e utilidade do conhecimento dos arquivos, que se apresentam "sob a aparência morta de velhos documentos", mas que, na realidade representam "a pulsação de vida de nossos antepassados" (15), impulsionando a formação e o desenvolvimento dos países jovens.

(15). — Documentos: Um Patrimônio ainda mal defendido. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 16-3-1974, págs. 4-5,